

MEMORIAL ACADÊMICO DA MINHA ATUAÇÃO NO PARFOR

Profa Dra. Telma Bonifácio dos Santos Reinaldo

Orientada pela concepção de que a formação do professor de História tem relação direta com a formação do aluno da educação básica possibilitando o “pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Art.2º,LDB-9.39420/12/1996) procurei me instrumentalizar nos últimos anos desse século XXI na qualificação pessoal e profissional e estendendo essa qualificação aos meus alunos dos cursos de licenciatura em História onde ensino /aprendo e exerço a função de gestora tanto no curso regular do campus Dom Delgado como dos campus avançados do continente.

Vale destacar que tenho vasta experiência por mais de três décadas na construção dos Projetos Pedagógicos de Curso tanto quanto na legislação que ancora a formação de professores, seja na sede tanto quanto nos programas de interiorização onde seguimos uma lógica diferenciada ancora no Manual Operativo do PARFOR e na PORTARIA Nº 82, DE 17 DE ABRIL DE 2017 –Regulamento do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – *PARFOR*, a qual nada obstaculiza minha remoção ao mesmo cargo, desde que este egrégio Departamento assim aprove.

Esta é a minha responsabilidade atual como professora de História, Coordenadora de Estagio Curricular Supervisionado e Supervisora Docente de Estágio Supervisionado além de Coordenadora do Curso de História Regular e do PARFOR são funções correlatas e que se complementam no percurso formativo do aluno de História.

Nesse momento que uma Portaria de nomeação ao cargo de Coordenadora do PARFOR se finda e que tenho turmas em andamento sob minha responsabilidade, considero pertinente querer ser reconduzida ao cargo pelos meus pares (Professores do Departamento de História) pois tenho consciência de minha competência profissional identificada no meu interesse de atualização e produção de conhecimentos e, tenho um longo tempo de trabalho de comprometimento profissional e humanizado que pode ser comprovado com resultados positivos haja vista a colação de grau de 47 alunos de dois municípios que tinham o PARFOR (Grajaú e Jenipapo dos Vieiras) onde apesar das dificuldades sempre procurei fazer parcerias com os municípios e as secretarias de educação para que nosso aluno não abandonassem o curso e nem faltassem as aulas por

dificuldades de locomoção nos períodos invernosos, ou lugares de abrigo nos períodos de aulas intensivas, incluindo alimentação nesse período.

Dessa feita, nossos alunos concluíram suas monografias com o brio que esperávamos com temas relacionados ao ensino, aprendizagem, dificuldades no contexto escolar e histórias municipais além de prestigiarmos as condições sociais e étnicas locais, tanto que os orientadores estão junto com os alunos transformando as monografias em artigos científicos pois serão objeto de lançamento de um livro versando sobre as monografias municipais financiado pelas prefeituras municipais e com selo da UFMA, nesse contexto nosso ex-aluno será autor e o orientador coautor da produção.

Nesse ano de 2020 tive oportunidade de participar de diversos cursos de Formação de Professores bem como de Tecnologias da Informação e Comunicação, conhecimentos que vieram somar a duas especializações *lato sensu* já conquistadas por mim em anos anteriores na área das TIC.

No que tange os cursos que participei em 2020 e que me instrumentalizam na gestão acadêmica e da sala de aula podemos destacar:

CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS - 2020
MESA REDONDA NA XII Encontro Regional da ANPUH no COLUN – Povos Indígenas na História, Vivências, Resistências e Direitos Sociais, Palestra Sobre Escolarização Indígena em Contextos Formativos no Maranhão – O Caso De Grajau, Jenipapo dos Vieiras e Tutoia.
O Estágio Supervisionado em movimento e o uso das atividades remotas no Curso De História da Universidade Federal do Maranhão apresentado oralmente no II Simpósio Internacional e V Nacional de Tecnologias Digitais na Educação.
Mesa-redonda - Educação Popular e Justiça Ambiental: Uma Aliança Necessária de Enfrentamento ao Modelo de (Des) Envolvimento Sustentável realizado dia 14/10/2020 das 10:30 às 12:00 no evento Fórum Internacional de Pedagogia – FIPED (Edição Salamanca) realizado de 14/10/2020 a 16/10/2020, em formato on-line.
Mesa-redonda - A Importância da Teoria no Trabalho de Conclusão de Curso realizada dia 14/10/2020 das 10:30 às 12:00 durante o evento Fórum Internacional de Pedagogia - FIPED (Edição Salamanca) realizado de 14/10/2020 a 16/10/2020, em formato on-line.
Oficina/Workshop Elaboração de Projetos de Pesquisa de Intervenção: Diferenciando na Prática a Pesquisa Científica, de Inovação ou de Ensino realizada dia 16/10/2020 das 14:00 às 17:00 durante o evento Fórum Internacional de Pedagogia – FIPED (Edição Salamanca) realizado de 14/10/2020 a 16/10/2020, em formato on-line.
Grupo de Trabalho Formação de Professores e Práticas Docentes realizada dia 14/10/2020 das 13:00 às 17:00 durante o evento Fórum Internacional de Pedagogia - FIPED (Edição Salamanca) realizado de 14/10/2020 a 16/10/2020, em formato on-line.

Os desafios ao professor de estágio supervisionado em tempos de pandemia de autoria de Telma Bonifácio dos Santos Reinaldo E Rafael De Jesus Pinheiro Privado, foi submetido no evento Fórum Internacional de Pedagogia - FIPEP (Edição Salamanca) , realizado em 14/10/2020 a 16/10/2020, em formato on-line.
Tempos de mudanças e sua relação com a BNCC, os conteúdos e práticas de ensino de História de autoria de Telma Bonifácio dos Santos Reinaldo e Meire Lourdes Pereira Almeida, foi submetido no evento Fórum Internacional de Pedagogia - FIPEP (Edição Salamanca) , realizado em 14/10/2020 a 16/10/2020, em formato on-line.
Conferência Efeitos da Pesquisa na Formação Inicial de Professores realizada dia 14/10/2020 das 09:00 às 10:00 durante o evento Fórum Internacional de Pedagogia - FIPEP (Edição Salamanca)
Participou como assistente do evento Fórum Internacional de Pedagogia - FIPEP (Edição Salamanca) realizado de 14/10/2020 a 16/10/2020, em formato on-line, com um total de 24 horas.
Conferência La Historia de la Educación de Brasil en la Historia de la Educación Em España realizada dia 14/10/2020 das 10:00 às 11:00 durante o evento Fórum Internacional de Pedagogia - FIPEP (Edição Salamanca) realizado de 14/10/2020 a 16/10/2020, em formato online
Revisão Sistemática Sobre Formação Inicial de Professores Diante das Tecnologias Digitais de Apresentado Oralmente No II Simpósio Internacional e V Nacional De Tecnologias Digitais Na Educação.
I Webnário sobre estágio da UFMA: Pensando O Estágio em tempos de Pandemia nos Cursos de Bacharelado da UFMA
I Webnário sobre estágio da UFMA: pensando o estágio em tempos de pandemia nos cursos de licenciatura da UFMA
CURSOS DE ATUALIZAÇÃO EM 2020
Aprendizagem móvel e o google sala de aula: recursos e aplicações para o futuro da educação
Educação 4.0: Desafios Tecnológicos e Educacionais" e "Sistemas
G Suite For Education: conhecendo um mundo novo de possibilidades - Parte I Google Classroom
Robótica Sustentável, Educação Maker E Avaliação Da Aprendizagem: Do Presencial Ao Remoto
I Encontro Acadêmico De Formação Pedagógica - Diálogos Emergentes Em Tempos De Pandemia
Webnário Ambiental Ifma Campus Itapecuru
Mundo Conectado – Manual De Sobrevivência
Temos Que Dar Aulas Remotas... E Agora?
Noções Básicas Do Trabalho Remoto
Um Por Todos E Todos Por Um
Fundamentos e metodologia da educação corporativa
Noções básicas para coordenar cursos on-line
Teletrabalho e Educação a Distância
Tutores inteligentes: Como a inteligência artificial pode assistir estudantes e professores na aprendizagem durante o isolamento social
I Workshop de metodologias ativas e tecnologias educacionais
O Pensamento Computacional na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental

Como ensinar ativamente a estudantes com acesso digital desigual?
Gamificação da educação: o que é? Onde estamos? E para onde vamos?
“Análise Do Discurso Digital: Questões Teóricas E Práticas

Fui convidada este ano para ser Parainfa de duas turmas de História Licenciatura do PARFOR e para agradecer ao convite que considero uma honra, escrevi este texto que denota em que grau estou na minha profissão docente e como já tenho reconhecimento dos meus alunos e colegas; "Sou uma das professoras mais antigas dessa universidade, seja em tempo de serviço prestado como docente, seja pela idade no coletivo do meu departamento, e para completar essa caminhada também fui aluna do curso de Licenciatura em História.

Nesse curto/longo espaço de tempo obtive aprendizagens e experiências de forma indelével a minha vida e a minha trajetória acadêmica, pois tornaram leve e instigante esse desafio de acompanhar aos meus alunos durante sua jornada acadêmica, a qual sei que foi cara não no sentido econômico, mas no sentido familiar quando tiveram que deixar seus entes queridos para estarem presentes nas salas de aula recebendo os ensinamentos de professores que também merecem ser homenageados por dividirem o seu conhecimento histórico com eles.

Ser homenageada por estas duas turmas do Programa de Formação de Professores da Educação Básica do Plano de Ações Articuladas ao PARFOR /UFMA dos municípios de Grajaú e Jenipapo dos Vieiras, foi para mim uma distinção que justifica todo o esforço e dedicação que os dedico e renova a minha crença na profissão docente, a qual deve ser orientada pelo compromisso e responsabilidade do fazer educacional, contribuindo para as liberdades de cidadãos e cidadãs do Brasil de hoje.

Aos colegas professores do Departamento de História meus sinceros agradecimentos por terem aceito juntar-se a esse projeto de vida acadêmica que nos ajuda a construir uma sociedade melhor, sem vocês qualquer que fosse a minha intencionalidade não iria adiante sem a colaboração de todos.

Nos idos de 2016 quando nos encontramos na aula inaugural desses municípios ficou marcado em mim o olhar inquieto de cada um dos alunos, com um brilho de certezas/incertezas que caracteriza a busca pelo conhecimento acadêmico através da dúvida e do espírito crítico. Pude acompanhar o esforço, o crescimento, as incertezas, as conquistas de cada um deles e jamais me esquecerei dos momentos mais difíceis pelos quais passaram para atravessarmos as barreiras que o conhecimento impõe, que por

vezes nos parecem inalcançáveis, mas que, depois de atravessarmos se tornam nuvens que já se foram conforme nos diz Fernando Sabino (2005) “Se em horas de encontros pode haver tantos desencontros, que a hora da separação seja, tão somente, a hora de um verdadeiro, profundo e coletivo encontro”.

De tudo ficarão três coisas: a certeza de estar sempre começando, a certeza de que é preciso continuar e a certeza de ser interrompida antes de terminar, por isso precisamos fazer da queda um passo de dança; do medo, uma escada; do sonho, uma ponte; da procura, um encontro (Sabino, 2005).

Meus projetos de vida ao chegar a trinta anos de exercício da docência sempre foram melhorar a educação do meu país com a profissionalização docente através de ensino, pesquisa e extensão, tudo feito com muita garra e esforço sem perder de vista a sensibilidade e responsabilidade pelo fazer educacional humanizado; dificuldades e tropeços as tive mas foram recompensadas pelos resultados alcançados e quando vejo uma turma de professores galgando seus títulos com propriedade de que estão prontos para a luta pela educação escolar me sinto reconfortada das agruras vividas até aqui, mas, sempre dei tudo de mim para a melhoria da educação escolar e acadêmica tanto que estou sendo reconhecida ao final de minha trajetória profissional, embora o melhor reconhecimento seja ver professores mais ativos e competentes na sala de aula.

Nessa minha vida de professora fiz por diversas vezes concursos públicos para a rede pública da educação básica e fui aprovada, assumindo por tempos diversos tanto a rede estadual como a rede municipal, assim a sala de aula sempre foi o meu lugar por excelência, buscando coletar e analisar experiências de ensinar crianças, jovens e adolescentes de estratos sociais mais esquecidos e toda essa experiência acumulada é que me fez ser formadora de professores, gosto de trocar experiências e vivenciá-las no campo de trabalho - a escola e depois escrever sobre elas e publicá-las ou apresentá-las em eventos diversos para conhecimento e exemplos de vida real.

Um dos meus desafios atualmente é trabalhar de forma remota por conta da pandemia e isso estou a fazer com afinco, pois, as condições históricas que estão dadas, nos exigem criar alternativas possíveis para uma situação diferenciada por conta da pandemia do COVID 19. Tais condições nos levaram a repensar o estágio que já estava iniciado no primeiro semestre de 2020.1, com vista a mudanças no planejamento da oferta da referida atividade que por ser a última etapa precisava ser concluída não poderia atrasar a formatura dos alunos em final de curso, pois, ao ser suspensa, prejudicaria aos alunos que estão na finalização do curso de licenciatura em História.

E como não sabemos se este contexto pandêmico se estenderá por muitos meses, existe a possibilidade de planejarmos à revelia de intervenções positivas e/ou negativas, a oferta do estágio supervisionado III de forma remota para que estes alunos não fossem prejudicados nesse contexto tão inesperado para nós. Refletindo sobre a fala de Almeida (2000) e Andrade et. al. (2014) embora historicamente a educação formal esteja confinada ao espaço da sala de aula, sabemos que as tecnologias podem ajudar no ensino e aprendizagem maximizando a compreensão dos conteúdos escolares.

Nesse sentido, planejamos o estágio supervisionado III e oferecemos aos nossos alunos uma experiência nova de estágio remoto socializando nossas experiências através das plataformas virtuais disponíveis na universidade e usando diversos aplicativos que proporcionam atividades acadêmicas virtuais dando-nos a impressão de que “o mundo é a sala de aula” (TORI, 2005).

E no PARFOR planejamos os Seminários Interdisciplinares que, aliás, já estavam iniciados quando de minha visita técnica aos municípios no mês de janeiro, e expliquei aos alunos a finalidade dos mesmos e as regras para sua consecução, deixando inclusive uma apostila para orientação. Estes seminários finalizaram em agosto p/p com brilhantismos quando os alunos apresentaram seus primeiros artigos científicos em comunicação oral certificadas para serem aproveitados em AACC.

Posteriormente planejamos as orientações de TCC com 30 horas para construção do projeto de monografia já entregues e cadastrados no SIGAA com a orientação dos nossos professores efetivos e seletivados e agora estamos finalizando as monografias. Para além disso, nesse momento está sendo planejada a oferta de disciplinas experimentais no mês de janeiro para que possamos ver como nossos alunos se comportam mediante o ensino remoto que para acontecer fiz uma pesquisa para levantar nossa demanda com vulnerabilidade social e econômica e nessa pesquisa podemos inferir que temos grande parcela de alunos que precisam ser contemplados com chips e /ou tablets que os incluam na oferta de disciplinas remotas.

Essa pesquisa nos trouxe os seguintes resultados:

MUNICIPIOS POLOS	ALUNOS VULNERAVEIS	TOTALIZAÇÃO
	12 alunos com contratos a vencer	12
	5 alunos sem renda	05

LAGO DA PEDRA	10 alunos com renda até 1 salário mínimo	10
Total de alunos vulneráveis em Lago da Pedra		27 alunos
LAGO DO JUNCO	28 contratados	28
	03 desempregados	03
Total de alunos vulneráveis em Lago do Junco		31 alunos
URBANO SANTOS	33 contratados	33
	01 desempregado	01
Total de alunos vulneráveis em Urbano Santos		34

Também nesse ano de 2020 apesar de todas as atribuições decorrentes da COVID 19, tivemos momentos de satisfação e reconhecimento com o recebimento das Palmas Universitárias (composta de uma placa e de um diploma), que todos os anos homenageia professores e técnicos administrativos, escolhidos por serem pessoas como nós que não arrefecem o ânimo diante do dever acadêmico, buscando forças em tempos sombrios para cumprir sua missão educativa.

A concessão das “Palmas Universitárias” já faz parte do calendário de comemorações do aniversário da UFMA (23/10/2020) o ponto alto da celebração entre todos aqueles que se encontram diariamente não apenas para realizar tarefas rotineiras, resultantes das mais variadas funções, mas também por intervir de maneira significativa no crescimento e desenvolvimento de nosso Estado, com ações que têm como objetivo final o incentivo e a difusão do ensino, da pesquisa e da extensão.

A cada ano de entrega dessa distinção honorífica fica evidente que essa solenidade não exprime somente o reconhecimento individual ou o pertencimento coletivo de cada um na cerimônia, mas, principalmente, representa o esforço conjunto para construir a Cidade Universitária Dom Delgado como uma instituição digna desse nome.

É incontestável que a UFMA é um corpo vivo de pessoas que, com seu conhecimento e energia, constroem carreiras profissionais no ato de ensinar e no fazer funcionar cada ato administrativo que a mantém ativa, concretizando aquilo que é o maior investimento que uma instituição ou país pode fazer: a capacitação de pessoas, a formação de pesquisadores e profissionais e a destinação de ações para o engrandecimento da

comunidade na qual ela está inserida. Ato que é, ao mesmo tempo, passado, presente e futuro.

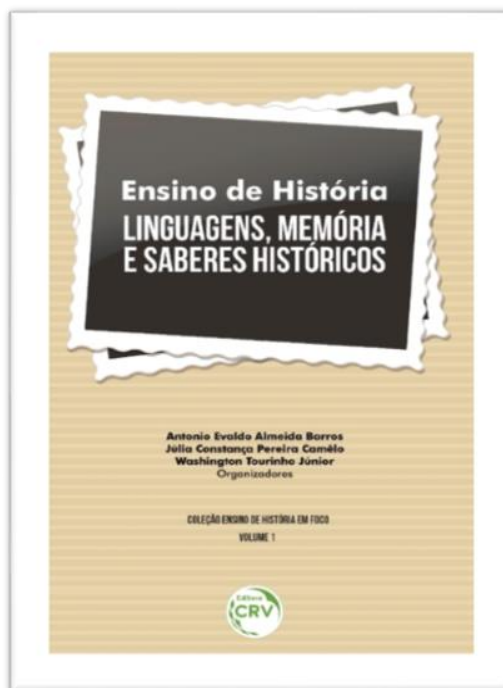


Por outro lado, nesse mesmo ano iniciei nossa trajetória acadêmica na pós-graduação da minha universidade embora já tenha tais atuações em universidades estrangeiras, para mim, assumir um mestrado profissional é uma realidade impar pois realiza-se mais um sonho que é contribuir para a formação e professores em nossa sociedade. Ministrei a disciplina História do Ensino de História em parceria com o Prof. Dr. Thiago Lima dos Santos um ex-aluno do Curso de História que atua no Colégio Universitário – COLUN e foi uma experiência prazerosa e inovadora.

Também esse ano fui coautora da primeira Coletânea feita pelo quadro docente do ProfHistória organizada pelos colegas do programa Doutores Antonio Evaldo Almeida Barros, Júlia Constança Pereira Camêlo e Washington Tourinho Filho contribuímos com um artigo sobre “O ensino de História em tempos de mudanças, e sua relação com as leis, conteúdos e práticas de ensino”, a obra é de qualidade e referência aos nossos alunos e a sociedade e para além disso traz o selo da UFMA.

Não podemos esquecer de citar aqui a produção da obra “Chão da Escola, histórias e memórias, 2019” também uma coletânea de artigos que tratam da escola, do ensino e das aprendizagens em História contando com autorias de professores do

Departamento e ex-alunos do Curso além de profissionais da educação básica e organizado por mim e pela Profa. Dra. Maria da Glória Guimarães Correia.



Nada aconteceria conforme tem acontecido se, um de nós deixasse de colaborar, independente da função que exerçam. E é por causa desse trabalho coletivo –, que agradeço, a todos, pois sozinha nada faria sem a colaboração dos meus colegas professores, dos técnicos que nos acompanham e dos alunos que nos brindam com a oportunidade de crescimento profissional, pois eles, os alunos são nosso incentivo maior.

Ainda nesse mês de novembro, fui homenageada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro – IHGM, por uma década que lá estive à frente da instituição que cuida da memória do nosso país, estado e ou município. Na gestão daquele sodalício climatizei todo ambiência e modernizamos a estrutura interna além de reestruturar a Biblioteca Jorge Helder Azar, deixando disponível para o público maranhense, e nesse dia 20 de novembro de 2020 quando o IHGM completou 95 anos de existência em nosso estado fui brindada com o **Diploma de Honra ao Mérito** que me deu a certeza do dever cumprido, quando nos idos de 2010 fui convidada a participar da Casa de Antônio Lopes, seu fundador.



Por todas estas considerações é que conclamo vocês a me avaliarem e verem se conforme meus desejos possam me dar mais esse voto de confiança me reconduzindo ao cargo de Coordenadora do PARFOR, me possibilitando concluir esse percurso profissional com as turmas em andamento e ao final fecharmos o biênio como qual fora um círculo histórico virtuoso de trabalho docente por mim realizado.

Para finalizar me aproprio de Magda Soares (2010) quando diz: *Vamos bordando a nossa vida, sem conhecer por inteiro o risco. (...) de vez em quando, voltamos a olhar para o bordado já feito e sob ele desvendamos o risco desconhecido ou as cenas já representadas, temos o texto antes ignorado (...) e é então que se pode escrever – como agora faço – a “história”.*

Muito obrigada!